

1. (CESGRANRIO – 2011 – FINEP – Técnico – Suporte Técnico) Considere a sentença abaixo. Mariza saiu de casa atrasada e perdeu o ônibus. As duas orações do período estão unidas pela palavra “e”, que, além de indicar adição, introduz a ideia de

- a) oposição
- b) condição
- c) consequência
- d) comparação
- e) união

2. (FCC – 2012 – TCE-AP – Técnico de Controle Externo) Preços mais altos proporcionam aos agricultores incentivos para produzir mais, o que torna mais fácil a tarefa de alimentar o mundo. Mas eles também impõem custos aos consumidores, aumentando a pobreza e o descontentamento. (início do 2º parágrafo)

A 2ª afirmativa introduz, em relação à 1ª, noção de

- a) condição.
- b) temporalidade.
- c) consequência.
- d) finalidade.
- e) restrição.

3. (FUNCAB – 2010 – SEJUS-RO – Contador) Releia-se o que escreve Beccaria:

“Contudo, se o roubo é comumente o crime da miséria e da aflição, se esse crime apenas é praticado por essa classe de homens infelizes, para os quais o direito de propriedade (direito terrível e talvez desnecessário) apenas deixou a vida como único bem, [.....] as penas em dinheiro contribuirão tão-somente para aumentar os roubos, fazendo crescer o número de mendigos, tirando o pão a uma família inocente para dá-lo a rico talvez criminoso.” (parágrafo 5)

A palavra ou locução que, usada no espaço entre colchetes deixado no período, fortalece a conexão lógica entre as orações adverbiais condicionais e o que ele afirma a seguir é:

- a) inclusive.
- b) além disso.
- c) então.
- d) por outro lado.
- e) mesmo.

4. (FGV – 2010 – DETRAN-RN – Assessor Técnico – Contabilidade) “... e eu sou acaso um deles, conquanto a prova de ter a memória fraca...”; a oração grifada traz uma ideia de:

- a) Causa.
- b) Consequência.
- c) Condição.
- d) Conformidade.
- e) Concessão.

5. (FUMARC – 2011 – PRODEMGE – Analista de Tecnologia da Informação) No trecho “Ao tempo de Pilatos e de James Joyce, a linguagem virtual estava longe”. Mas, além da realidade física, da palavra impressa, ela servia de símbolo da identidade e da perenidade da comunicação”.

Os termos negritados acima têm, respectivamente, a equivalência de

- a) adversidade – causa – tempo.
- b) consequência – tempo – adversidade.
- c) tempo – adversidade – adição.
- d) adição – adversidade – tempo.

6. (COPEVE-UFAL – 2010 – CASAL – Advogado) Em qual período o **se** é uma conjunção integrante?

- a) “Paraquedista **se** prepara para romper a barreira do som com salto da estratosfera.”
- b) “Um tecido comum pegaria fogo **se** fosse exposto diretamente a essa radiação.”
- c) “Sabe-**se** também que a alimentação materna pode ter impacto na chance de a criança vir a desenvolver câncer.”
- d) “Marilyn Monroe morreu aos 36 anos de forma trágica, vítima de uma overdose de medicamentos que até hoje não se sabe **se** foi intencional, acidental ou provocada por alguma misteriosa conspiração política.”
- e) “Não fale rápido demais. **Se** sua dicção não for boa, ninguém irá entender o que você diz.”

7. (CONSULPLAN – 2006 – INB – Analista de Sistemas) “Já a produção de petróleo não é suficiente para atender à demanda, embora a dependência externa no setor tenha conhecido...” O termo “embora”, nesse fragmento, estabelece relação lógico-semântica de:

- a) Condição.
- b) Adição.
- c) Conformidade.
- d) Concessão.
- e) Tempo.

8. (CONSULPLAN – 2010 – Prefeitura de Congonhas – MG – Técnico de Laboratório – Informática)

“- *Pois é, não jogo futebol, mas tenho alma de artilheiro...*” a palavra destacada anteriormente exprime ideia de:

- a) Escolha.
- b) Contraste, oposição.
- c) Finalidade.
- d) Explicação.
- e) Soma, adição.

9. (NCE-UFRJ – 2010 – UFRJ – Contador) “Dicas para acelerar sem perder o ritmo”. Nessa frase, os dois conectivos sublinhados indicam, respectivamente:

- a) direção e negação;
- b) comparação e ausência;
- c) finalidade e concessão;
- d) modo e condição;
- e) movimento e modo.

10. (FUMARC – 2011 – Prefeitura de Nova Lima – MG – Procurador Municipal) No Texto lê-se: “A língua que falamos é um bem, se considerarmos “bens” “as coisas úteis ao homem”. O termo negrito, segundo Cunha e Cintra (2009), tem o valor de um (a):

- a) construção linguística que apresenta relação causal.
- b) sintagma com sentido opinativo, que apresenta uma relação comparativa.
- c) conectivo com valor de condição, pois indica uma hipótese.
- d) vocábulo gramatical, que serve para adicionar uma idéia a outra.

GABARITO

1. C
2. E
3. C
4. E
5. C
6. D
7. D
8. B
9. C
10. C